

FATO RELEVANTE

SUZANO S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/ME nº 16.404.287/0001-55

NIRE 29.3.0001633-1

São Paulo, 11 de maio de 2026 – Suzano S.A. (“Companhia” ou “Suzano”) (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ) em cumprimento às disposições constantes da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução nº 44, de 23 de agosto de 2021 e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alteradas, vem informar aos seus acionistas, investidores e ao mercado em geral o que segue:

1. Estimativas de dívida líquida e alavancagem

A Companhia informa que suas metas de dívida líquida e alavancagem em USD são de, respectivamente: (a) US\$11,0 bilhões e (b) abaixo de 2,5x, com expectativa de atingimento ao longo dos exercícios sociais de 2027 e 2028. O índice de alavancagem é medido pela relação entre dívida líquida sobre EBITDA Ajustado realizado nos 12 (doze) meses anteriores ao período de apuração. Tais estimativas têm por premissa o câmbio (USD/BRL) médio de R\$5,17 para 2026, R\$5,25 para 2027 e R\$5,28 para 2028 em termos nominais (conforme projeções das taxas médias tendo como referência o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central).

A meta de alavancagem está de acordo com a Política de Endividamento da Suzano, a qual encontra-se disponível no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.suzano.com.br/>), na seção “A Companhia”, “Estatuto, Códigos, Políticas e Regimentos”.

2. Estimativas de custo caixa de produção de celulose 2T26 e média anual 2026

A Suzano informa que sua estimativa de custo caixa de produção de celulose — desconsiderando os efeitos das paradas programadas para manutenção — para o segundo trimestre de 2026 está prevista entre R\$830 por tonelada e R\$840 por tonelada (aproximadamente de 3% a 5% de aumento em relação ao primeiro trimestre de 2026). Tal estimativa tem por premissa o câmbio (USD/BRL) médio do trimestre em R\$5,00 e preço do petróleo *Brent* (*ICE Brent Crude*) em US\$87 por barril.

Na perspectiva da média anual 2026, a companhia estima que esse indicador fique em torno de R\$800 por tonelada, considerando premissa de câmbio médio de R\$5,07 e *Brent* de US\$84 por barril para o ano completo de 2026.

3. Atualização do Formulário de Referência

A Companhia esclarece que o item 3 do Formulário de Referência da Companhia será devidamente atualizado, no prazo previsto na Resolução CVM no 80/22.

A Companhia reitera dessa forma, por meio da divulgação das informações constantes neste Fato Relevante, seu compromisso com a transparência perante seus acionistas, investidores e o mercado em geral e os manterá oportuna e adequadamente informados sobre qualquer alteração significativa das estimativas de desempenho operacional de longo prazo divulgadas.

As projeções ora apresentadas refletem apenas estimativas ou expectativas atuais da administração da Companhia, sujeitas a riscos e incertezas, não constituindo de forma alguma promessa de desempenho. Essas projeções representam previsões (forwardlooking statements) segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 (U.S. Securities Act of 1933), conforme alterada, e a Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1934, conforme alterada (U.S. Securities Exchange Act of 1934)). Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. As informações sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da administração em relação ao futuro da Companhia e de suas subsidiárias. Estas expectativas dependem das condições do mercado e do cenário econômico brasileiro e dos países em que a Companhia opera e dos setores em que atua. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores acima descritos pode fazer com que os resultados concretos sejam diferentes das projeções de volume ora apresentadas.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

Marcos Moreno Chagas Assumpção

Vice-Presidente Executivo de Finanças e de Relações com Investidores